



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Medidas de prevenção da violência no local de trabalho e mecanismos de apoio aos trabalhadores da linha de frente do sector da saúde

Já se passaram mais de dois anos desde o início da epidemia. Para proteger a segurança da vida da população, os trabalhadores dos diversos serviços públicos e todos os sectores de actividade de Macau têm lutado em conjunto contra a epidemia. Recentemente, o Governo divulgou o Plano de resposta de emergência à situação epidémica de Covid-19 em grande escala, e criou 15 grupos especializados para acompanhar e organizar os trabalhos relacionados com as instalações de isolamento, o tratamento comunitário, e a testagem, entre outros, portanto, o volume de trabalho é grande, e os trabalhadores da linha de frente do sector da saúde assumem uma responsabilidade importante, empenhando-se na construção duma barreira protectora para a prevenção da epidemia em Macau e a protecção da saúde da população.

De acordo com os dados dos Serviços de Saúde, até 2020, havia 3400 profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, terapeutas e assistentes, repartidos pelos vários locais de trabalho, que são uma força importante na prestação de serviços médicos e de cuidados de saúde abrangentes a todos os residentes de Macau. Além disso, em 2020, registou-se um aumento dos utentes dos serviços de internamento e de consultas externas do Centro Hospitalar Conde de São Januário, e nas consultas externas dos Centros de Saúde foram atendidas 648 779 pessoas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mais 96 000 pessoas do que há cinco anos. Os profissionais do sector da saúde pública têm de desempenhar as suas funções, e muitos deles ainda têm de trabalhar na linha de frente contra a epidemia, de tratar da relação entre médicos e pacientes, e de responder a incidentes imprevistos, portanto, o volume de trabalho e a pressão não são poucos. Segundo alguns profissionais de saúde, houve casos de trabalhadores da linha de frente violentamente agredidos ou molestados no exercício das suas funções, e os trabalhadores dos serviços de urgência são os que mais facilmente se deparam com estas situações.

Face ao aumento crescente dos utentes dos serviços de saúde, aos desafios e à pressão do trabalho decorrentes da epidemia, os trabalhadores do sector da saúde podem sofrer violência no local de trabalho. É um problema que não se pode ignorar, por isso, é necessário um mecanismo adequado para proteger e apoiar estes trabalhadores, por forma a assegurar os seus direitos e interesses e a evitar que quer o moral do pessoal da linha de frente quer o normal funcionamento dos serviços médicos sejam afectados.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Os trabalhadores do sector da saúde têm muito trabalho e estão sob grande pressão, e o número de utentes nas instituições de saúde pública, tanto no hospital como nos centros de saúde, aumentou nos últimos anos, por isso, estes trabalhadores deparam-se, possivelmente, com vários graus de ameaças de violência no local de trabalho. As autoridades já efectuaram alguma estatística sobre estes casos? De que medidas dispõem para apoiar, na medida do possível, os trabalhadores da linha de frente na resposta e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tratamento de incidentes imprevistos, a fim de evitar que sejam violentamente agredidos ou molestados?

2. Segundo sabemos, as autoridades emitiram, para os trabalhadores do sector da saúde pública, instruções sobre a prevenção da violência no local de trabalho. Qual é o ponto de situação da aplicação destas instruções? Procedeu-se a alguma revisão ou actualização atempada das mesmas? Para além da prevenção, há que proceder ao acompanhamento da situação dos trabalhadores agredidos e aferir se as actuais instruções e medidas são suficientes. As autoridades vão fazê-lo? Que medidas é que existem para apoiar os trabalhadores agredidos a efectivar as responsabilidades legais e tratar o seu *stress* e as suas perturbações psicológicas?

10 de Junho de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I